

POLÍTICA NACIONAL

ALDIR BLANC

DE FOMENTO À CULTURA

EDITAL Nº 17 – FOMENTO AO SEGMENTO PATRIMÔNIO CULTURAL

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO MAMMA MATER



Secretaria de Estado
da Cultura e
Economia Criativa



ALAGOAS
GOVERNO



POLÍTICA NACIONAL
**ALDIR
BLANC**
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEGMENTO PATRIMÔNIO CULTURAL

1. CLAREZA DA DESCRIÇÃO DO PROJETO

A avaliação do critério "**Clareza da Descrição do Projeto**" deve considerar se a apresentação e explicação do projeto são compreensíveis, bem estruturadas e detalhadas o suficiente para que qualquer pessoa que leia o documento consiga entender os **objetivos, etapas e resultados esperados**. Para isso, alguns aspectos importantes devem ser observados:

1.1. Objetividade e Coerência

- A descrição é clara e direta, sem ambiguidades?
- As ideias estão organizadas de forma lógica e coerente?
- O texto evita rodeios e vai direto ao ponto, apresentando as informações essenciais?

1.2. Estrutura e Organização

- O projeto está bem dividido em seções ou tópicos que ajudam na compreensão do conteúdo (introdução, objetivos, metodologia, cronograma, resultados esperados, etc.)?
- Existe uma sequência lógica na apresentação das informações?
- Cada seção ou parte do projeto está bem definida e tem uma função clara na explicação do projeto?

1.3. Definição Clara de Objetivos

- Os objetivos do projeto estão bem definidos e especificados?
- Fica claro o que o projeto pretende alcançar e por que isso é importante?
- O leitor consegue entender a motivação do projeto e quais problemas ele pretende resolver?

1.4. Detalhamento Adequado

- As informações são apresentadas em detalhes suficientes para que o projeto seja compreendido, sem deixar lacunas importantes?
- O projeto inclui explicações sobre metodologias, estratégias e passos que serão seguidos para atingir os objetivos?
- Os conceitos e termos técnicos são explicados de maneira que qualquer pessoa (mesmo sem conhecimento técnico profundo) possa entender?

1.5. Uso de Linguagem Acessível

- A linguagem usada é simples e clara, evitando jargões técnicos desnecessários?
- Se houver termos técnicos ou específicos, eles são devidamente explicados para facilitar a compreensão?
- O projeto evita o uso de frases longas e complexas que dificultem o entendimento?

1.6. Consistência e Precisão

- Os termos e conceitos são usados de forma consistente ao longo de toda a descrição?
- Os dados, números e informações são apresentados com precisão e sem contradições?
- O projeto mantém um tom uniforme e apropriado para o público-alvo?

1.7. Exemplos e Ilustrações (Se Aplicável)

- A descrição utiliza exemplos ou analogias para esclarecer conceitos mais complexos?
- Existe o uso de gráficos, diagramas, tabelas ou outros elementos visuais que ajudem a explicar o projeto de maneira mais clara?

2. QUALIDADE METODOLÓGICA DA AÇÃO A SER DESENVOLVIDA

A avaliação do critério "**Qualidade Metodológica da Ação a Ser Desenvolvida**" deve considerar se a abordagem metodológica escolhida para o projeto é adequada, robusta e bem planejada, garantindo que os objetivos sejam alcançados de maneira eficiente e eficaz. Para isso, é importante analisar vários aspectos que assegurem que a metodologia seja sólida e bem fundamentada. Abaixo estão os principais critérios a serem observados:

2.1. Adequação da Metodologia aos Objetivos

- A metodologia escolhida é apropriada para alcançar os objetivos estabelecidos?
- As estratégias e métodos propostos são coerentes com o tipo de problema que o projeto pretende resolver?
- A abordagem metodológica justifica claramente por que foi selecionada em relação a outras possíveis opções?

2.2. Clareza na Descrição dos Procedimentos

- Os procedimentos e etapas da metodologia estão claramente descritos?
- Fica evidente como cada fase do projeto será conduzida e quais métodos serão utilizados?
- A metodologia inclui informações suficientes para que qualquer leitor compreenda como a ação será desenvolvida, incluindo detalhes sobre ferramentas, técnicas, tecnologias, etc.?

2.3. Viabilidade e Realismo

- A metodologia proposta é viável dentro do prazo e recursos disponíveis?
- O planejamento inclui uma análise de riscos e estratégias para lidar com possíveis desafios e obstáculos?
- A proposta demonstra uma compreensão clara das limitações e restrições (tempo, orçamento, equipe) e apresenta planos para lidar com elas?

2.4. Inovação e Criatividade

- A metodologia proposta traz soluções inovadoras ou abordagens criativas para resolver o problema?
- Existem novos métodos, técnicas ou combinações de abordagens que tornam o projeto diferenciado e potencialmente mais eficaz?
- A inovação é justificada e explica como pode trazer benefícios em comparação com métodos tradicionais?

2.5. Capacidade de Replicação e Escalabilidade

- A metodologia permite que a ação seja replicada em diferentes contextos ou escalas?

- O plano inclui diretrizes ou passos que facilitam a adaptação e replicação do projeto em outros ambientes?

- Há consideração sobre como expandir ou escalar o projeto se ele tiver sucesso?

Conclusão

Uma metodologia de alta qualidade é aquela que não só se alinha aos objetivos do projeto, mas que também é clara, bem fundamentada, prática, inovadora e replicável. Avaliar esses aspectos com cuidado garante que a ação a ser desenvolvida terá uma base sólida para atingir seus resultados de forma eficaz e eficiente.

3. POTENCIAL DE REVERBERAÇÃO DO PROJETO COMO SALVAGUARDA DO BEM CULTURAL

A avaliação do critério "**Potencial de Reverberação do Projeto como Salvaguarda do Bem Cultural**" deve considerar a capacidade do projeto de gerar impacto duradouro e disseminar práticas que protejam, valorizem e promovam o bem cultural em questão. Reverberação, neste contexto, refere-se à influência e ao alcance do projeto, tanto a curto quanto a longo prazo, e sua capacidade de envolver a comunidade e gerar efeitos positivos além do escopo imediato.

Aqui estão os principais aspectos a serem considerados na avaliação deste critério:

3.1. Impacto Sustentável e Duradouro

- O projeto tem o potencial de gerar benefícios contínuos para a preservação do bem cultural, mesmo após a sua conclusão?

- Existe um plano claro para garantir que as ações de salvaguarda terão continuidade?

- O projeto prevê mecanismos para manter o interesse e o engajamento da comunidade e de outras partes interessadas a longo prazo?

3.2. Capacidade de Mobilização e Engajamento da Comunidade

- O projeto envolve ativamente a comunidade local na preservação e valorização do bem cultural?

- Existem estratégias para conscientizar, educar e engajar diferentes grupos sociais, incluindo jovens, líderes comunitários e educadores?

- O projeto consegue criar um senso de pertencimento e valorização cultural dentro da comunidade, promovendo a participação ativa na salvaguarda?

3.3. Efeito Multiplicador e Replicabilidade

- O projeto tem potencial para ser replicado em outras regiões ou contextos culturais, criando um modelo de boas práticas para a preservação de bens culturais?

- Existem diretrizes, materiais ou metodologias que podem ser usados para adaptar e implementar ações similares em outros locais?

- O projeto incentiva a criação de redes de colaboração que possam fortalecer as ações de salvaguarda?

3.4. Disseminação de Conhecimento e Valorização Cultural

- O projeto inclui ações que promovem a disseminação de conhecimento sobre o bem cultural (por exemplo, através de materiais educativos, oficinas, exposições, publicações)?

- Existem estratégias para alcançar um público mais amplo, fora da comunidade local, para sensibilizar e divulgar a importância do bem cultural?

- A ação de salvaguarda é comunicada de forma eficaz para diferentes públicos, contribuindo para o aumento da conscientização e valorização do bem cultural?

3.5. Inovação nas Estratégias de Salvaguarda

- O projeto apresenta soluções inovadoras para a preservação e promoção do bem cultural?

- Há criatividade na forma como o projeto aborda os desafios de salvaguarda, seja através de novas tecnologias, parcerias estratégicas, ou métodos de educação e divulgação?

- A inovação contribui para tornar as ações de salvaguarda mais atraentes, acessíveis e sustentáveis?

3.6. Parcerias e Colaborações Estratégicas

- O projeto inclui parcerias com instituições, organizações ou redes que podem fortalecer as ações de salvaguarda e ampliar seu impacto?

- Existem colaborações que aumentam a capacidade de alcance e difusão do projeto, garantindo maior visibilidade e reconhecimento do bem cultural?

- O projeto se beneficia do apoio de especialistas, acadêmicos, ou entidades culturais que possam contribuir para a sua legitimidade e eficácia?

Conclusão

Um projeto com alto **potencial de reverberação** é aquele que vai além de ações pontuais e demonstra a capacidade de criar um movimento contínuo de valorização, preservação e disseminação do bem cultural. Avaliar esses aspectos de maneira criteriosa ajuda a garantir que a iniciativa não apenas proteja o patrimônio cultural, mas também o celebre e promova de maneira sustentável e inclusiva, inspirando e educando novas gerações.

4. ENVOLVIMENTO DOS DETENTORES NO DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO

A avaliação do critério "**Envolvimento dos Detentores no Desenvolvimento e Execução do Projeto**" deve analisar a forma como os detentores (ou seja, as pessoas que possuem o conhecimento, prática, ou vínculo direto com o bem cultural) estão participando ativamente em todas as etapas do projeto. Este critério é essencial, pois garante que as ações de salvaguarda sejam feitas de maneira respeitosa, colaborativa e empoderadora, fortalecendo o papel da comunidade como protagonista na preservação do patrimônio cultural.

4.1. Participação Ativa e Protagonismo dos Detentores

- Os detentores foram envolvidos desde as etapas iniciais de planejamento e concepção do projeto?

- Existe uma participação ativa e significativa dos detentores na tomada de decisões importantes do projeto?

- O projeto valoriza e respeita o conhecimento e as práticas tradicionais dos detentores, reconhecendo-os como protagonistas e não apenas como participantes?

4.2. Co-criação e Colaboração

- As atividades e metodologias do projeto foram desenvolvidas em conjunto com os detentores, garantindo que suas vozes e opiniões sejam incorporadas?
- O projeto cria um ambiente de co-criação, onde os detentores colaboram ativamente na definição de estratégias, métodos e objetivos?
- Existe flexibilidade para ajustar o projeto com base no feedback e nas necessidades expressas pelos detentores?

4.3. Capacitação e Empoderamento

- O projeto inclui atividades que capacitem os detentores, fortalecendo suas habilidades e conhecimentos para atuar na salvaguarda do bem cultural?
- Há uma preocupação com o empoderamento dos detentores, garantindo que eles tenham as ferramentas e recursos para continuar a preservação cultural por conta própria, mesmo após o término do projeto?
- O projeto oferece oportunidades para que os detentores se tornem facilitadores ou líderes de ações educativas, transmissoras do conhecimento cultural para as novas gerações?

4.4. Respeito às Tradições e Conhecimentos Locais

- O projeto respeita e valoriza as tradições, práticas e conhecimentos dos detentores, evitando qualquer forma de apropriação ou descontextualização cultural?
- As atividades propostas no projeto refletem uma compreensão genuína das tradições locais, sem impor práticas externas que possam alterar ou diluir o significado cultural do bem?
- Existe um diálogo constante e respeitoso com os detentores para assegurar que todas as ações sejam culturalmente apropriadas?

4.5. Integração com a Comunidade Ampliada

- O projeto envolve não apenas os detentores diretos, mas também outros membros da comunidade que possam apoiar as ações de salvaguarda, como líderes comunitários, famílias, escolas e organizações locais?
- Existe um esforço para criar uma rede de apoio e colaboração que fortaleça a preservação do bem cultural em diferentes níveis da comunidade?
- As ações do projeto promovem a sensibilização e valorização do bem cultural, incentivando a participação comunitária mais ampla?

4.6. Documentação e Transparência

- O processo de desenvolvimento e execução do projeto é transparente, e os detentores têm clareza sobre seus papéis, responsabilidades e benefícios?
- Existem práticas para documentar a participação dos detentores, garantindo que seu conhecimento e contribuições sejam devidamente reconhecidos e preservados?
- A documentação também serve para assegurar que as práticas de salvaguarda possam ser transmitidas e continuadas no futuro, conforme necessário?

Conclusão

Avaliar o **envolvimento dos detentores** é essencial para garantir que o projeto de salvaguarda seja feito de maneira inclusiva e colaborativa, reconhecendo o valor intrínseco do conhecimento local e empoderando as comunidades para que elas mesmas sejam as guardiãs de seu patrimônio. Uma abordagem que respeita e fortalece o papel dos detentores aumenta significativamente as chances de sucesso e sustentabilidade do projeto, garantindo que a preservação do bem cultural continue a ser uma prática viva e relevante.

5. IMPORTÂNCIA DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE E TRANSMISSÃO DA PRÁTICA DO BEM CULTURAL EM QUESTÃO E PARA A VALORIZAÇÃO DE SEUS DETENTORES/PRODUTORES

A avaliação do critério "**Importância da Ação para a Comunidade e Transmissão da Prática do Bem Cultural e para a Valorização de seus Detentores/Produtores**" deve considerar o impacto que a ação terá para a comunidade envolvida, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento, transmissão e valorização das práticas culturais. Este critério destaca a relevância social e cultural da ação para os detentores e produtores, bem como o seu potencial para assegurar a continuidade e reconhecimento do bem cultural.

5.1. Relevância Cultural para a Comunidade

- A ação reflete as necessidades e aspirações da comunidade em relação ao bem cultural?
- Existe uma compreensão clara de por que a preservação e a transmissão do bem cultural são importantes para a identidade, história e valores da comunidade?
- O projeto aborda questões ou desafios específicos que afetam a continuidade da prática cultural e que são reconhecidos como prioritários pelos detentores e pela comunidade?

5.2. Fortalecimento da Identidade e Coesão Comunitária

- A ação contribui para fortalecer a identidade cultural e o senso de pertencimento entre os membros da comunidade?
- Existem elementos no projeto que incentivam a união e a solidariedade dentro da comunidade, criando espaços de interação e troca de conhecimento entre diferentes gerações?
- A iniciativa promove o orgulho cultural e o reconhecimento do valor do bem cultural tanto internamente (dentro da comunidade) quanto externamente (fora da comunidade)?

5.3. Transmissão e Continuidade da Prática Cultural

- A ação inclui estratégias claras para a transmissão do conhecimento e das práticas culturais para as novas gerações?
- Existem atividades educativas, oficinas, programas de aprendizado ou outras formas de capacitação que garantam a continuidade e renovação das práticas culturais?
- O projeto demonstra um compromisso em manter vivas as tradições e práticas culturais, permitindo que elas sejam adaptadas e transmitidas sem perder sua essência?

5.4. Valorização e Empoderamento dos Detentores/Produtores

- A ação valoriza e reconhece os detentores/produtores como protagonistas na preservação e disseminação do bem cultural?

- O projeto inclui iniciativas que destacam as habilidades, conhecimentos e contribuições dos detentores, ajudando a aumentar sua visibilidade e respeito dentro e fora da comunidade?

- Existe um esforço para melhorar as condições de vida dos detentores/produtores, seja por meio de capacitação, geração de renda ou acesso a novas oportunidades que reforcem sua prática cultural?

5.5. Sustentabilidade Cultural e Econômica

- O projeto promove a sustentabilidade da prática cultural, oferecendo caminhos para que os detentores/produtores possam continuar suas atividades de forma viável a longo prazo?

- Existem estratégias que ajudam a criar ou fortalecer redes de apoio, parcerias ou formas de comercialização que valorizem os produtos culturais e gerem benefícios econômicos para a comunidade?

- A ação considera formas de proteger e promover o bem cultural sem comprometer sua autenticidade, permitindo que ele se adapte às mudanças sociais e econômicas?

5.6. Reconhecimento e Promoção Externa

- O projeto inclui ações para promover o bem cultural em esferas mais amplas, ajudando a aumentar o reconhecimento e o respeito pela prática cultural em outras regiões, públicos e contextos?

- Há uma comunicação eficaz que destaca a importância do bem cultural e a relevância da comunidade e dos detentores na sua preservação?

- A ação cria oportunidades para que o bem cultural seja compartilhado e apreciado por um público mais amplo, promovendo o intercâmbio cultural e a sensibilização sobre sua importância?

Conclusão

Avaliar a importância da ação para a comunidade envolve entender como a iniciativa vai além da preservação material do bem cultural, impactando positivamente a vida dos detentores/produtores e promovendo a transmissão intergeracional do conhecimento. Um projeto bem-sucedido é aquele que reconhece a relevância do bem cultural para a identidade coletiva, valoriza e empodera seus detentores, e garante que as práticas culturais continuem vivas, respeitadas e celebradas. Isso cria uma base sólida para a sustentabilidade e para a perpetuação do patrimônio cultural, dentro e fora da comunidade.

6. TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL

A avaliação do critério "**Transmissão Intergeracional**" deve considerar a eficácia das estratégias do projeto para assegurar que o conhecimento, as práticas e as tradições culturais sejam transmitidos de uma geração para a outra. A transmissão intergeracional é essencial para a preservação contínua de bens culturais, pois garante que a cultura viva seja mantida e adaptada pelas novas gerações, fortalecendo a identidade e coesão comunitária.

6.1. Estratégias Claras e Estruturadas para a Transmissão

- O projeto possui estratégias bem definidas para a transmissão do conhecimento e das práticas culturais entre gerações?

- Existem atividades específicas que incentivam a interação entre os detentores mais velhos e as gerações mais jovens, como oficinas, programas de mentoria, festivais, encontros culturais e eventos comunitários?

- O plano de transmissão é bem estruturado, com etapas claras e metas específicas que facilitem a aprendizagem e o envolvimento dos jovens na prática cultural?

6.2. Envolvimento Ativo das Novas Gerações

- As ações do projeto são projetadas para envolver diretamente as crianças, jovens e adultos mais novos, incentivando sua participação ativa na preservação e prática do bem cultural?

- Há iniciativas que despertam o interesse das novas gerações, tornando as práticas culturais atrativas e relevantes para o contexto atual?

- O projeto utiliza métodos criativos e inovadores para atrair a atenção das gerações mais jovens, como o uso de tecnologias digitais, redes sociais, ou outras formas modernas de comunicação e expressão?

6.3. Mentoria e Aprendizado Prático

- A metodologia do projeto inclui programas de mentoria, onde os detentores mais experientes podem transmitir suas habilidades, conhecimentos e práticas diretamente para os mais jovens?

- Existem oportunidades para que os jovens pratiquem, experimentem e se aprofundem na tradição cultural sob a orientação de mestres, artesãos ou praticantes experientes?

- O projeto promove o aprendizado prático, incentivando uma abordagem "mão na massa" que permite aos jovens vivenciar e praticar a tradição cultural diretamente?

6.4. Adaptação e Flexibilidade para a Realidade Atual

- A ação considera as mudanças sociais, culturais e tecnológicas, permitindo que a prática cultural se adapte e permaneça relevante para as novas gerações sem perder sua essência?

- Existem abordagens que integram a tradição com elementos contemporâneos, criando formas inovadoras de preservar e praticar o bem cultural?

- O projeto é flexível o suficiente para ajustar suas atividades e métodos de transmissão de acordo com as necessidades e interesses das gerações mais jovens?

6.5. Fortalecimento do Vínculo Cultural e Identitário

- A transmissão intergeracional ajuda a fortalecer o vínculo cultural e a identidade das gerações mais jovens com a prática tradicional?

- O projeto cria oportunidades para que os jovens compreendam a importância e o valor do bem cultural, promovendo o orgulho e o respeito pela herança cultural?

- Existem ações que ajudam a conectar as novas gerações à história e aos valores da comunidade, criando uma compreensão mais profunda do significado cultural do bem?

6.6. Inclusão e Acessibilidade

- O projeto considera a inclusão de diferentes grupos e contextos, garantindo que todos os jovens da comunidade tenham acesso às oportunidades de aprendizado e transmissão cultural?

- Existem esforços para incluir jovens que, por diversas razões (geográficas, econômicas, sociais), possam ter mais dificuldade de acesso à prática cultural?

- O projeto promove a igualdade de oportunidades para que meninas, meninos e outros grupos minoritários participem e sejam ativos na transmissão e prática do bem cultural?

Conclusão

Avaliar o critério de **transmissão intergeracional** é essencial para assegurar que o projeto não apenas preserve uma prática cultural, mas a mantenha viva e dinâmica, adaptando-a para que continue a ser transmitida e valorizada pelas gerações futuras. Um projeto bem-sucedido deve criar oportunidades de aprendizado e engajamento, respeitar as tradições, mas também se adaptar ao mundo contemporâneo para garantir que as novas gerações possam se conectar profundamente com o bem cultural, perpetuando sua relevância e continuidade.

7. DISPONIBILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AÇÃO (DEVOLUTIVA) PARA OS GRUPOS DETENTORES/PRODUTORES DO BEM CULTURAL OBJETO DA AÇÃO

A avaliação do critério "**Disponibilização dos Resultados da Ação (Devolutiva) para os Grupos Detentores/Produtores do Bem Cultural**" deve focar em como os resultados, aprendizados e impactos do projeto são comunicados, compartilhados e devolvidos aos detentores/produtores que foram parte essencial do processo. A devolutiva é um ato de respeito e reconhecimento que assegura que os envolvidos estejam informados sobre os desdobramentos e possam se beneficiar das descobertas, materiais ou conhecimentos gerados pela ação.

7.1. Participação Ativa na Devolutiva

- Os detentores/produtores foram envolvidos no planejamento e execução da devolutiva, garantindo que suas preferências e expectativas sobre como receber os resultados fossem respeitadas?
- Existem oportunidades para que os detentores participem ativamente na apresentação e discussão dos resultados, permitindo que eles façam perguntas, compartilhem opiniões e expressem suas perspectivas sobre os achados do projeto?
- O projeto cria espaços de diálogo e interação durante a devolutiva, fortalecendo o sentimento de colaboração e reconhecimento mútuo?

7.2. Impacto e Benefícios para a Comunidade

- A devolutiva contribui para fortalecer a comunidade, oferecendo informações e recursos que possam ser usados pelos detentores para melhorar sua prática cultural ou expandir suas iniciativas?
- Os resultados da ação são disponibilizados de forma a beneficiar diretamente os detentores/produtores, seja através de novos conhecimentos, visibilidade, ou ferramentas que possam ajudar na preservação e valorização do bem cultural?
- A devolutiva reforça o reconhecimento e valorização dos detentores como guardiões do bem cultural, mostrando claramente como suas contribuições foram essenciais para o sucesso do projeto?

7.3. Sustentabilidade e Continuidade

- Os materiais e informações compartilhados na devolutiva ajudam a criar uma base para a continuidade das ações de salvaguarda e valorização do bem cultural?
- Existem planos ou recomendações incluídos na devolutiva para que a comunidade possa dar continuidade às ações ou expandi-las no futuro?
- A devolutiva inclui sugestões de como a comunidade pode usar os resultados para buscar novas parcerias, apoio ou recursos, garantindo a sustentabilidade das práticas culturais?

Conclusão

Avaliar o critério de **disponibilização dos resultados (devolutiva)** é fundamental para garantir que os detentores/produtores se sintam reconhecidos e valorizados, reforçando o compromisso do projeto com a transparência e a colaboração. Uma devolutiva eficaz não apenas comunica os resultados, mas também fortalece os laços entre o projeto e a comunidade, criando oportunidades para futuras ações e reforçando o papel dos detentores como protagonistas na preservação e promoção do bem cultural.

8. APROPRIAÇÃO DOS DETENTORES/PRODUTORES DO BEM CULTURAL DOS RESULTADOS DA AÇÃO

A avaliação do critério "**Apropriação dos Detentores/Produtores do Bem Cultural dos Resultados da Ação**" deve analisar o grau em que os detentores se apropriam, integram e utilizam os resultados e benefícios gerados pela ação de forma sustentável e autônoma. Esse critério é crucial porque demonstra se a ação realmente capacitou e empoderou os detentores para que eles possam continuar as práticas culturais de forma independente, fortalecendo a preservação e continuidade do bem cultural.

8.1. Empoderamento e Autonomia

- A ação resultou em um aumento do conhecimento, habilidades e recursos que permite aos detentores/produtores atuar de forma autônoma na preservação, transmissão e valorização do bem cultural?
- Os detentores/produtores se sentem capacitados para aplicar os conhecimentos e recursos adquiridos em suas próprias práticas e iniciativas futuras, sem depender exclusivamente de apoio externo?
- Existe uma percepção clara de que os detentores são os protagonistas no uso e na aplicação dos resultados da ação?

8.2. Integração dos Resultados na Prática Cultural

- Os resultados do projeto foram incorporados de forma prática e efetiva nas atividades culturais dos detentores/produtores?
- Há exemplos concretos de como os resultados da ação foram adaptados e integrados nas rotinas, celebrações, produções ou outras práticas culturais dos detentores?
- A ação promoveu mudanças positivas e sustentáveis que foram assimiladas pelos detentores, tornando-se parte do cotidiano cultural da comunidade?

8.3. Continuidade e Sustentabilidade das Ações

- Os detentores/produtores estão utilizando os resultados para dar continuidade às ações de preservação, divulgação ou transmissão do bem cultural?
- A apropriação dos resultados inclui estratégias ou iniciativas que garantem a sustentabilidade do bem cultural a longo prazo, evitando que a prática cultural enfraqueça ou desapareça após o término do projeto?
- Existem evidências de que os detentores desenvolveram novas ideias, práticas ou parcerias a partir dos resultados da ação, demonstrando criatividade e adaptação?

8.4. Fortalecimento da Identidade e Orgulho Cultural

- A apropriação dos resultados gerou um fortalecimento do senso de identidade e orgulho cultural entre os detentores/produtores?

- Os detentores/produtores conseguem comunicar e compartilhar os resultados com outros membros da comunidade, reforçando a valorização do bem cultural?

- A ação contribuiu para aumentar a autoestima e o reconhecimento dos detentores como guardiões de um patrimônio cultural valioso?

8.5. Capacidade de Multiplicação e Disseminação

- Os detentores/produtores foram capacitados para multiplicar os resultados, compartilhando o conhecimento e as práticas adquiridas com outras pessoas dentro e fora da comunidade?

- Há iniciativas ou exemplos de como os detentores utilizaram os resultados para treinar, educar ou conscientizar outras pessoas sobre o bem cultural?

- O projeto gerou materiais, metodologias ou recursos que facilitam a transmissão do conhecimento para outras gerações ou comunidades interessadas?

8.6. Adaptação e Inovação

- Os detentores/produtores foram capazes de adaptar os resultados às suas realidades, criando novas formas de manter viva a prática cultural sem comprometer sua autenticidade?

- A apropriação dos resultados inclui elementos de inovação, permitindo que as tradições evoluam e se adaptem às mudanças contemporâneas, sem perder sua essência cultural?

- A ação promoveu um ambiente de experimentação e criatividade, onde os detentores/produtores se sentiram confortáveis para explorar novas ideias e métodos?

Conclusão

Avaliar o critério de **apropriação dos detentores/produtores** é fundamental para medir o sucesso a longo prazo de uma ação de salvaguarda. Se os detentores se apropriam efetivamente dos resultados, isso indica que o projeto não apenas atingiu seus objetivos imediatos, mas também deixou um legado duradouro, capacitando a comunidade para continuar a cuidar, valorizar e promover seu patrimônio cultural de maneira autônoma e sustentável. Um projeto bem-sucedido é aquele que transforma os detentores em agentes ativos de preservação, criando um ciclo contínuo de aprendizado, adaptação e celebração da cultura.

9. CONTRIBUIÇÃO SOCIOCULTURAL QUE A INICIATIVA PROPORCIONA À COMUNIDADE EM QUE O GRUPO VIVE E/OU ATUA

A avaliação do critério "**Contribuição Sociocultural que a Iniciativa Proporciona à Comunidade**" deve considerar o impacto positivo que a ação exerce no contexto social e cultural da comunidade onde o grupo detentor/produtor vive e/ou atua. Este critério foca em entender como a iniciativa promove melhorias na qualidade de vida, fortalece a coesão social, valoriza a identidade cultural e cria oportunidades para o desenvolvimento comunitário de forma ampla.

9.1. Fortalecimento da Identidade Cultural

- A iniciativa contribui para a valorização e fortalecimento da identidade cultural da comunidade?

- Existe um reconhecimento claro, tanto dentro quanto fora da comunidade, da importância do bem cultural para a história, tradições e valores locais?

- A ação ajuda a preservar ou revitalizar práticas, rituais, festivais ou outras expressões culturais que são centrais para a identidade da comunidade?

9.2. Coesão Social e Solidariedade Comunitária

- A iniciativa promove a união e o senso de pertencimento entre os membros da comunidade, criando oportunidades para a interação, colaboração e troca de conhecimentos?

- Há evidências de que o projeto gera espaços de convivência, diálogo e cooperação entre diferentes gerações, grupos e setores da comunidade?

- A ação inclui atividades que ajudam a resolver conflitos ou tensões sociais, fortalecendo laços de solidariedade e respeito mútuo?

9.3. Desenvolvimento Educacional e Transmissão de Conhecimento

- A iniciativa contribui para a educação e sensibilização da comunidade sobre a importância de seu patrimônio cultural?

- Existem programas, oficinas ou outras atividades educativas que ajudam a transmitir conhecimentos culturais e históricos para as gerações mais jovens?

- A ação gera materiais educativos (livros, vídeos, exposições, etc.) que podem ser usados pela comunidade para preservar e compartilhar seu patrimônio cultural?

9.4. Benefícios Econômicos e Sustentabilidade

- A ação contribui para a geração de renda e oportunidades econômicas para os detentores/produtores e para a comunidade como um todo?

- Existem iniciativas que ajudam a transformar a prática cultural em uma fonte de sustento, respeitando sua autenticidade e promovendo o desenvolvimento sustentável da comunidade?

- A ação cria parcerias que fortalecem a economia local, por exemplo, através do turismo cultural, da venda de produtos artesanais, ou da promoção de eventos culturais?

9.5. Inclusão Social e Participação Comunitária

- A iniciativa é inclusiva e garante a participação ativa de diferentes grupos sociais dentro da comunidade, como mulheres, jovens, idosos, e minorias étnicas ou culturais?

- Há um esforço para envolver todos os segmentos da comunidade, proporcionando oportunidades para que todos participem e contribuam para a preservação e valorização do bem cultural?

- A ação cria espaços de representação e voz para grupos tradicionalmente marginalizados, reconhecendo sua importância e papel na manutenção do patrimônio cultural?

9.6. Resiliência e Adaptabilidade

- A iniciativa ajuda a aumentar a resiliência da comunidade frente a desafios sociais, econômicos ou ambientais, promovendo a adaptação das práticas culturais às novas realidades?

- Existem elementos que permitem que a prática cultural evolua e se adapte sem perder suas características essenciais, garantindo sua relevância para as gerações futuras?

- A ação promove a inovação dentro da tradição, permitindo que a comunidade responda a mudanças e desafios contemporâneos de forma criativa e sustentável?

Conclusão

A avaliação do critério **contribuição sociocultural** deve considerar não apenas os impactos imediatos da iniciativa, mas também como ela pode gerar mudanças duradouras e positivas para a comunidade. Um projeto bem-sucedido é aquele que enriquece a vida sociocultural da comunidade, promove inclusão e desenvolvimento, e fortalece as raízes culturais enquanto permite a adaptação e evolução das tradições. A contribuição sociocultural vai além da preservação de práticas; ela transforma a comunidade, empoderando seus membros e criando condições para uma vida mais digna, próspera e conectada às suas raízes culturais.

10. CONTRIBUIÇÃO DA ATUAÇÃO PARA A DIFUSÃO DO BEM CULTURAL E PARA A ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES DIVERSAS

A avaliação do critério "**Contribuição da Atuação para a Difusão do Bem Cultural e para a Articulação de Parcerias com a Comunidade e Instituições Diversas**" deve considerar como a iniciativa promove a visibilidade do bem cultural, amplia sua divulgação para públicos externos e internos, e fortalece redes de colaboração entre a comunidade e outras organizações. A articulação de parcerias é crucial para garantir apoio contínuo, recursos e novas oportunidades de valorização e preservação do bem cultural.

10.1. Estratégias de Difusão e Visibilidade

- A iniciativa inclui estratégias claras e eficazes para divulgar o bem cultural, tanto dentro quanto fora da comunidade?
- Existem ações que aumentam a visibilidade do bem cultural, como eventos, exposições, publicações, produções audiovisuais, ou campanhas de mídia?
- O projeto consegue comunicar a importância e singularidade do bem cultural de forma envolvente e acessível, atraindo o interesse do público geral e gerando reconhecimento além das fronteiras da comunidade?

10.2. Engajamento e Educação do Público

- A ação envolve esforços para educar o público sobre o bem cultural, sua história, práticas e valores?
- Existem atividades que promovem o entendimento e a apreciação do bem cultural por diferentes públicos, como workshops, palestras, visitas guiadas, ou programas educativos em escolas e universidades?
- O projeto facilita o acesso ao conhecimento e às práticas culturais, permitindo que mais pessoas compreendam e se interessem pelo bem cultural, contribuindo para sua valorização e preservação?

10.3. Criação e Fortalecimento de Parcerias Locais

- A iniciativa promove a colaboração e o envolvimento de diferentes atores locais, como associações comunitárias, artesãos, escolas, centros culturais e outras organizações da comunidade?
- Existem exemplos de parcerias locais que foram fortalecidas ou criadas como resultado da ação, permitindo uma maior sinergia e colaboração na promoção do bem cultural?
- O projeto fomenta o trabalho em rede, incentivando a cooperação entre os detentores do bem cultural e outros atores locais para ações conjuntas de preservação e valorização?

10.4. Estabelecimento de Parcerias com Instituições Diversas

- A iniciativa articula parcerias com instituições externas, como universidades, museus, ONGs, órgãos públicos, empresas e organizações culturais, que possam oferecer apoio técnico, financeiro ou logístico?

- Existem colaborações que ajudaram a fortalecer a difusão do bem cultural, por meio de projetos conjuntos, exposições itinerantes, pesquisas, ou eventos realizados em cooperação com outras entidades?

- O projeto consegue atrair o interesse de parceiros externos, mostrando claramente o valor do bem cultural e os benefícios de apoiá-lo, criando um ecossistema de suporte para sua preservação?

10.5. Inovação na Difusão e Articulação

- O projeto utiliza abordagens inovadoras para difundir o bem cultural, como novas mídias, redes sociais, tecnologias digitais ou outras formas criativas de comunicação?

- A ação incentiva formas alternativas de parceria, que podem incluir intercâmbios culturais, residências artísticas, ou cooperação internacional, ampliando o alcance do bem cultural para novos contextos?

- O uso de tecnologias ou novas plataformas ajudou a superar barreiras de divulgação, permitindo que o bem cultural chegasse a públicos mais amplos e diversos?

Conclusão

A avaliação do critério de **contribuição para a difusão e articulação de parcerias** é essencial para medir o impacto da iniciativa na promoção e preservação do bem cultural. Um projeto bem-sucedido deve não só fortalecer a visibilidade e o reconhecimento do bem cultural, mas também construir redes de colaboração e apoio que garantam sua sustentabilidade a longo prazo. Parcerias bem articuladas podem proporcionar recursos, expertise e visibilidade, criando um ecossistema colaborativo que beneficia tanto a comunidade quanto as instituições envolvidas. A difusão eficaz e a construção de parcerias sólidas são sinais de que o bem cultural tem potencial para crescer, adaptar-se e permanecer relevante para futuras gerações.